

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## **PSE: PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE A VIVENCIA DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL<sup>1</sup>**

### **PSE: SCHOOL HEALTH PROGRAM - EXPERIENCE REPORT ON THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCY EXPERIENCE**

**Raili Iara Penke<sup>2</sup>, Vanessa do Nascimento dos Santos<sup>3</sup>, Jéssica Mazzonetto<sup>4</sup>, Lara Aparecida  
Lissarassa da Silva<sup>5</sup>, Moane Marchesan Krug<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

<sup>2</sup> Profissional de Educação Física, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, profissional Residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR - penkeraili@uol.com.br

<sup>3</sup> Profissional de Educação Física, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, profissional Residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR - nessa\_do\_nascimento@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira, Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus de Palmeira das Missões/RS, profissional Residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR - jee.mazzonetto@gmail.com

<sup>5</sup> Assistente Social - Graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - SC (FURB), profissional Residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR - larareisdorfer@terra.com.br

<sup>6</sup> Fisioterapeuta e Licenciada Plena em Educação Física (ambas pela UNICRUZ). Especialista em Saúde Coletiva (UNICRUZ). Mestre em Educação Física (UFPEL). Doutora em Educação Física (UFSC). Docente do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUÍ e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR

**Palavras-chave:** Saúde do escolar; Educação em saúde; Promoção da saúde; Pós-graduação; PSE.

## **INTRODUÇÃO**

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa de educação em saúde, voltado para crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede pública de ensino. A base do PSE é a articulação entre setores da saúde e da educação, que abrangem o território das escolas. O mesmo preconiza o desenvolvimento de ações, por meio de práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos e assistência e supervisão das condições clínicas dos alunos (BRASIL, 2009), visando a educação em saúde da população em questão.

A educação em saúde é definida como um processo de construção de conhecimentos em saúde que objetiva o entendimento da temática pela população, podendo ser um conjunto de práticas do setor que contribui na autonomia das pessoas, no autocuidado e na discussão entre profissionais e gestores a fim de alcançar uma atenção à saúde de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2006).

Para realizar a educação em saúde é necessário observar o contexto de saúde/doença, conhecer a realidade, susceptibilidades e potencialidades dos educandos para possibilitar a discussão e reflexão social do tema. Assim, a educação em saúde deve adaptar-se aos interesses, conhecimentos e necessidades do sujeito (SANTOS, 2014).

Neste sentido, a Estratégia Saúde da Família (ESF), precisa definir um comportamento dinâmico e proativo frente a demanda da população, criando parcerias com instituições, comunidade e família (SANTOS, 2014).

A partir dessa integração de educação e saúde, os ministérios da educação e da saúde consolidaram o Programa Saúde da Escola (PSE) através do Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, pensando em desenvolver ações de saúde para estudantes da rede pública

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

de ensino (BRASIL, 2009). Além disso, o PSE visa contribuir na prevenção e atenção à saúde, como forma de enfrentamento diante das vulnerabilidades que se apresentam na vida de crianças e adolescentes.

O PSE é uma das principais políticas públicas para crianças e adolescentes, tendo várias contribuições, dentre elas: a avaliação oftalmológica, clínica, nutricional, promovendo a alimentação saudável e atividades físicas, além de práticas de educação continuada em saúde, incentivo cultural, inserindo, desta forma, os conteúdos programáticos de educação em saúde no projeto pedagógico das escolas (MACHADO, et al, 2016).

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família é considerado um instrumento de formação profissional para o SUS, atuando preferencialmente na Atenção Básica de Saúde, sendo este um curso de pós - graduação *latu sensu*, tendo como proposta a formação em serviço.

A atuação está ligada ao cotidiano trabalhista tendo como objetivo preparar os profissionais para atuar prioritariamente na Atenção Básica/Saúde da Família, orientados pelos princípios e diretrizes do SUS e a partir das necessidades encontradas em campo. Além de desenvolver competências, habilidades e atitudes profissionais correspondentes a linha de cuidado, configurando-se desta forma como uma ação e um processo educativo. Com isso, tem como uma das suas intervenções o PSE.

Com base no exposto anteriormente, o presente relato de experiência busca compartilhar as vivências oportunizadas às residentes de um programa multiprofissional, a partir das reflexões e ações desenvolvidas junto ao Programa Saúde na Escola.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas pelos profissionais de saúde residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUÍ/FUMSSAR, sobre o trabalho e condução nas ações do PSE.

Os dados emergiram a partir das vivências dos mesmos no programa, desenvolvido no município de Santa Rosa, bem como das suas reflexões a partir do estudo e aplicação das ações. As análises dos dados são realizadas de maneira qualitativa a partir dos relatos dessa experiência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor apresentação dos resultados, os dados são apresentados de duas maneiras distintas: a primeira parte sobre a descrição do programa e a segunda parte sobre a descrição da vivência.

### *Sobre o PSE*

O PSE é um programa que visa a articulação entre os setores da saúde e da educação, vislumbrando a educação em saúde de escolares para que a promoção de uma vida mais saudável seja possível.

Os profissionais de saúde pactuam com os professores e equipe diretiva da escola os assuntos e temas relacionados a saúde da população de acordo com as necessidades daquele território, e assim conduzem as suas ações e intervenções.

Neste programa são elaboradas intervenções a partir de ações que já são estabelecidas de acordo com a demanda específica, caso a escola tenha solicitado. Essa demanda da escola é acrescentada nas atividades propostas para o desenvolvimento do programa e relacionada de acordo com as necessidades de informações em que os alunos se encontram.

O programa é organizado através de temas e ações já estabelecidas, que são consideradas

**Evento:** XXI Jornada de Extensão  
**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

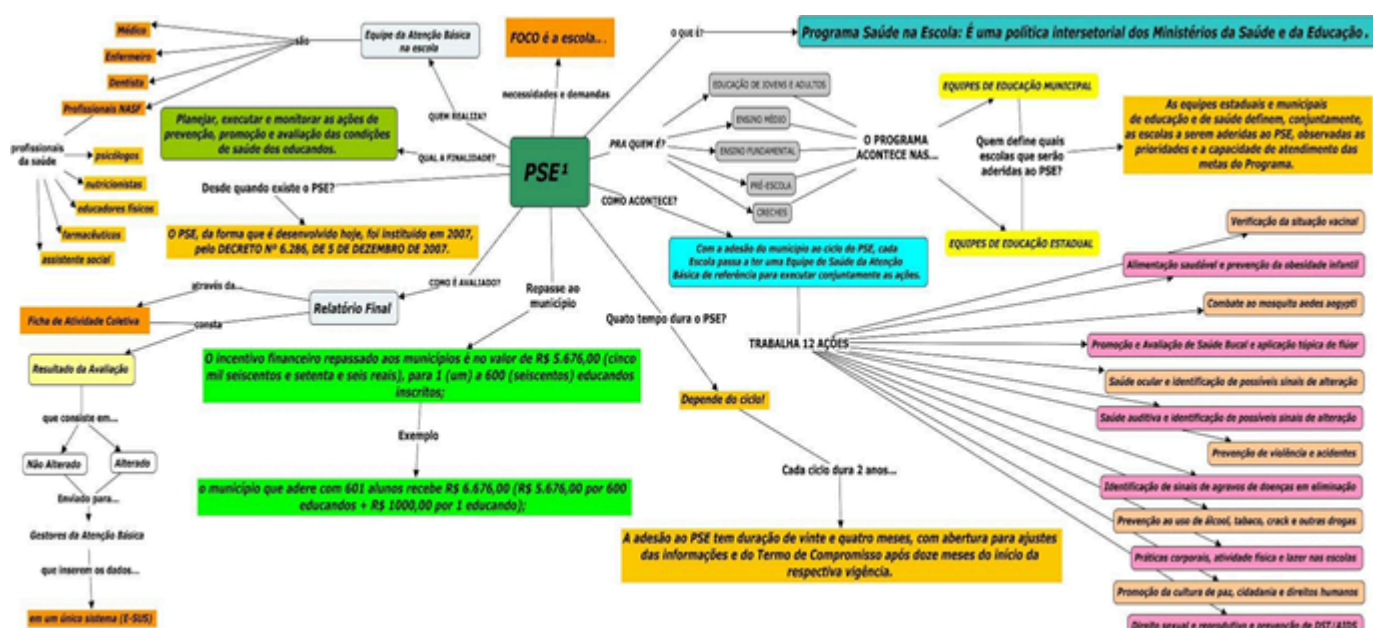
fundamentais no desenvolvimento do Programa, como preconiza o Art. 10: “O Estado, o Distrito Federal e o município que aderir ao Programa Saúde na Escola deverá realizar no período do ciclo as seguintes ações:

- I – Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;
- II – Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- III – Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV – Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V – Prevenção das violências e acidentes;
- VI – Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- VII – Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- VIII – Verificação e atualização da situação vacinal;
- IX – Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- X – Promoção da saúde auditiva e identificação dos educandos com possíveis sinais de alteração;
- XI – Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS;
- XII – Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração”.

Através dessas ações são elaborados objetivos que requerem mudanças na vida desses alunos, assim desenvolvendo atividades informativas, criativas e incentivadoras. Após o cronograma de atividades prontas é aplicado na prática em dias combinados com a direção das escolas.

A partir do estudo do PSE, bem como da vivência que os residentes tiveram nele, um modelo lógico do programa foi elaborado nas aulas teóricas da residência, onde são apresentadas as suas fases e organizações, conforme exposto na figura 1.

Figura 1. Modelo lógico do Programa Saúde na Escola



Residente R1 - Educação Física - Raíli Tava Penke 25/06/19

FONTE: Ministério da Saúde - Manual de Adesão Programa Saúde na Escola (PSE) Ciclo 2019/2020

**Evento:** XXI Jornada de Extensão  
**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

## *Sobre as vivências dos residentes no PSE*

No Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, atuam profissionais de diversas áreas, sendo eles: Assistente Social, Profissional de Educação Física, Enfermeira, Farmacêutica, Odontologia, Psicologia, Nutricionista. Dentre os trabalhos desenvolvidos pelos residentes dentro das ESF's, está a articulação com o setor da educação, para a condução das propostas, ideias e objetivos principais do PSE, junto às escolas do território em que os mesmos atuam.

O programa é organizado e planejado em conjunto com todos os profissionais residentes, de acordo com as demandas da escola. Contudo, antes do planejamento há uma conversa com a equipe da escola sobre os possíveis assuntos a serem abordados. O consenso destes temas, se dão em encontros da equipe, no momento em que estejam necessitando de alguma intervenção sobre educação em saúde com os alunos (demanda específica). Após isso, é feito o recolhimento das listas de frequência dos alunos nas escolas. Através dessas informações, organizam-se cronogramas e materiais para o mesmo.

Com os temas definidos, organizam-se materiais educativos, lúdicos e atrativos, organiza-se uma escala dos profissionais disponíveis, tanto profissionais residentes quanto profissionais da equipe básica. Após esse cronograma, repassamos para a escola e de acordo com a aceitação e combinação das atividades com a equipe diretiva escolar, iniciam-se as atividades. Esse cronograma depende muito da organização dos profissionais, tendo em conta todas as demais atividades e funções dentro da ESF's, também de acordo com as demais demandas profissionais.

O ambiente escolar está associado ao desenvolvimento e a aprendizagem, princípios que exigem atenção em sua prática. A aproximação dos profissionais da saúde nas escolas se torna um vínculo importante, especialmente no que refere-se a integração de saúde e educação como plano de desenvolvimento no processo integral do cuidar (CARVALHO, 2015).

A utilização do programa saúde na escola (PSE), como ferramenta de cuidado, ensino-aprendizado efetivo dos profissionais da saúde e escola, desenvolve o processo de educação permanente sobre saúde. Com o planejamento e organização deste programa, conseguimos, com as abordagens, compartilhar vivências e experiências com estes alunos sobre tal assunto, onde há a troca de diálogos, de vivências e experiências dos alunos, além dos profissionais sanarem dúvidas sobre as demandas abordadas nas atividades.

Todas essas atividades organizadas, planejadas e executadas no ambiente escolar, são planejadas em conjunto com os professores, e normalmente (não regra), cada tema utiliza-se de 50-60 minutos/aula, podendo ser de maior tempo-execução dependendo dos diálogos e da concepção dos professores. Em muitas escolas essa negociação é flexível no momento das atividades.

Nas séries iniciais, de acordo com o manual do programa PSE, estruturam-se atividades avaliativas, onde realiza-se na primeira série (5-6 anos) avaliação da acuidade visual em conjunto com o médico da unidade básica de saúde. Nas séries iniciais (primeira a terceira série) realiza-se avaliações antropométricas e o cálculo IMC. Onde, se encontrado alguma alteração de saúde, criam-se atividades educacionais referente à situação, orientando da melhor forma, a promoção da saúde, além do comunicado aos responsáveis sobre a condição de saúde de seus filhos.

Nas demais séries (quarta-nona série), realizam-se atividades educativas sobre temas relevantes, educação em saúde, palestras, gincanas, diálogos, entre outros. Porém, sempre estamos à disposição para as demais demandas vindas dos alunos e da situação escolar em que se encontra no momento.

Para uma construção efetiva de um sistema de saúde integral é necessário realizar atividades educativas em saúde, sendo que desta forma é possível promover uma inter-relação entre a assistência, investigação, educação e gerência que estão relacionados às práticas de atenção à saúde.



**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

O espaço educacional compreende-se como um instrumento para as modificações que ocorrem no campo da saúde, promovendo interação e fortalecendo ações, permitindo a articulação entre os saberes em saúde e o dia a dia das pessoas envolvidas (AZEVEDO, 2014).

Todas essas atividades, no final, são registradas pelos profissionais no sistema interno das ESF's (IPM) e após os gestores lançam esses dados num sistema integrado (E-SUS), para garantir as verbas advindas deste programa, ao município.

## CONCLUSÃO

Desenvolver educação em saúde, atividades educativas e de promoção de saúde dentro do programa saúde na escola (PSE), é de fundamental importância no âmbito de ensinar a se cuidar e principalmente a educar sobre a saúde em diferentes fatores. Em se tratando de um programa desenvolvido dentro da escola, em conjunto com professores, equipe diretiva, alunos e profissionais da saúde que integram o programa da saúde da família, enriquece mais ainda o objetivo proposto das atividades.

Dentre todas as ações desenvolvidas dentro do programa, percebe-se a real relevância desta atividade, especialmente em um trabalho conjunto entre educação (escola) e saúde (equipe atenção primária), a fim de ensinar os educandos a se cuidar e se proteger, advindos destas ações com temas diversificados, esclarecendo e tirando as dúvidas dos mesmos.

## REFERÊNCIAS:

- AZEVEDO, I.C. et al. Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Caicó, v. 1, n. 4, p.1048-56, 2014
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica – Saúde na Escola. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica, nº 24. Brasília, 2009.
- CARVALHO, F.F.B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25 [ 4 ]: 1207-1227, 2015.
- MACHADO, W. D. et al. “Programa saúde na escola”: um olhar sobre a avaliação dos componentes. Revista de políticas públicas. v. 15, n. 1 (2016).
- SANTOS, S. J; ANDRADE, D. R; MELLO, D. F; MAIA, M. A. C. Educação em saúde na adolescência: contribuições da Estratégia Saúde da Família. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped. | v.14, n.1, p 20-6 | Julho 2014.

**Parecer CEUA:** 4338191018

**Parecer CEUA:** 2.778.262